RELACult – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade
Revista Latinoamericana de Estudios en Cultura y Sociedad | Revue Latino-américaine d'Études sur la culture et la société | Latin American Journal of Studies in Culture and Society
V. 10, nº 01, jan.-jun., 2024, artigo nº 2601 | claec.org/relacult | e-ISSN: 2525-7870

Trajetória de vida dos professores/pastores luteranos John Hartmeister e Emílio Wille (1877 - 1965)[1]

Beatriz Hellwig Neunfeld [2]

Patrícia Weiduschadt[3]

Resumo

O presente trabalho busca apresentar, de forma inicial, a pesquisa que faz parte da tese de doutorado. A investigação da tese versa sobre a trajetória de vida de dois professores - pastores luteranos (Igreja Evangélica Luterana - Atual IELB) que atuaram em São Lourenço do Sul/RS e região no início do século XX, sendo representativos na história da educação da região meridional do Sul do Brasil. Nessa publicação tem-se por objetivo, majoritariamente pelo acervo fotográfico, compreender a história de vida de John Hartmeister e Emílio Wille, dois pastores luteranos que trabalharam como professores ao longo das suas carreiras profissionais. Pretende-se analisar as motivações e desafios que os sujeitos da pesquisa enfrentaram ao longo de suas trajetórias educacionais e as influências que tiveram na vida dos seus alunos e na comunidade em que viveram. Como aporte metodológico da pesquisa será mobilizado a análise documental (Cellard, 2008), materiais de ensino e as publicações da Igreja Evangélica Luterana do Brasil. Na análise de dados, pelas entrevistas e pelos documentos, o aporte teórico será centrado na noção de trajetória (Bourdieu, 2006), identificando padrões significativos na jornada desses professores. As fontes da pesquisa são, portanto, as entrevistas de história oral, as escritas deixadas pelos dois professores-pastores, publicações de trabalhos, literatura acadêmica sobre educação e formação de professores (Abrahão, 2004), e documentos institucionais e muitas fotografias, mobilizadas aqui nessa discussão, com a utilização da iconografia (Sontag, 1981).

Palavras-Chave: História da Educação, Trajetória de vida, Educação Luterana e Fotografia.

1. Introdução

Este artigo procura apresentar, de forma inicial, o projeto educacional e a trajetória de vida dos educadores John Hartmeister (1877 - 1965) e Emílio Wille (1886 - 1964). A periodização examina a trajetória dos professores-pastores no período que compreende o da formação teológica, o período de vivência nos Estados Unidos e em Bom Jesus no 4º Distrito

[1]Artigo apresentado no X Encontro Humanístico Multidisciplinar - EHM e IX Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares, na modalidade online, 2024.

[2] Aluna de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação-FAE da Universidade Federal de Pelotas/UFPEL. Mestre em História pela Universidade Federal do Rio Grande/FURG. Profª de História em São Lourenço do Sul no Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: biahneunfeld@gmail.com

[3] Professora efetiva da Faculdade de Educação/Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós-Graduação em Educação. Vice-líder do grupo CEIHE (Centro de Estudos de Investigação em História da Educação). E-mail: prweidus@gmail.com

Histórico do artigo:
Submetido em: 16/01/2025 – Aceito em: 10/04/2025

V. 10, nº 01, jan.-jun., 2024, artigo nº 2601 | claec.org/relacult | e-ISSN: 2525-7870

de São Lourenço do Sul/RS - Brasil de ambos os pesquisados, a carreira profissional exercida na docência e na religiosidade luterana. Busca evidenciar os desafios iniciais que os pesquisados enfrentaram e a concretização dos projetos educacionais empreendidos pelos professores, suas influências no meio em que atuaram, suas jornadas e representatividade na história da educação desse contexto. Aqui, especificamente, será explorado o acervo fotográfico encontrado.

Ambos os pesquisados tinham um objetivo individual que está diretamente ligado ao projeto educacional coletivo da Igreja Evangélica Luterana. Projeto este, proveniente do Sínodo de Missouri[4], uma instituição luterana estabelecida nos Estados Unidos, na América do Norte e que tinha como objetivo ampliar seu campo religioso também para América do Sul. E neste contexto histórico se encontram os dois pastores/professores desta pesquisa. Suas trajetórias de vida foram dedicadas ao trabalho educacional missionário da Igreja Luterana.

O Sínodo de Missouri da Lutheran Church dos Estados Unidos - LCMS no final do século 19 e início do século XX colocou em prática o seu projeto de expandir o luteranismo pela América. Enviou então, pastores para o Brasil para começarem o projeto de fundar um instituto de pedagogia e teologia na América do Sul. Fundação esta, que ocorreu no ano de 1903 em Bom Jesus, no interior do município de São Lourenço do Sul/RS, na congregação São João, local no qual a grande maioria dos membros da comunidade de então, eram descendentes de pomeranos[5]. "Os pomeranos, imigrantes europeus que chegaram à região a partir do ano de 1858 eram oriundos da já extinta Pomerânia. Este país deixou de existir no final da 2ª Guerra Mundial." (Neunfeld, 2016, p. 22).

O primeiro diretor e professor do instituto de Bom Jesus foi o estadunidense John Hartmeister. As aulas tiveram início no dia 27 de outubro de 1903 e um dos primeiros alunos matriculados foi Emílio Wille, durante um breve período (um ano e cinco meses) do instituto em Bom Jesus.

[4]Sínodo de Missouri (LC-MS), atual Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB). Para aprofundar o assunto ver Weiduschat (2007).

[5] Os pomeranos são um grupo étcnico, de imigrantes, refugiados da posterior extinta Pomerânia Chegaram ao Brasil no século XIX através das políticas do governo imperial. Recentemente no estado do ES ocorreu o movimento de reconhecimento dos pomeranos como povos tradicionais. Reconhecimento que foi dado pelo Ministério do Desenvolvimento Social a partir do Decreto n. 6.040 do Governo Federal. Atualmente no Brasil se encontram em torno de 300 mil descendentes de pomeranos, distribuídos em vários estados brasileiros, grupos que preservam a sua cultura e são falantes da língua pomerana. Para aprofundar o assunto ver Granzow (2009).

Histórico do artigo:
Submetido em: 16/01/2025 – Aceito em: 10/04/2025

Neste trabalho buscamos compreender a identidade e a memória dos sujeitos. “Memória e história conjugam-se também para conferir identidade a quem recorda.” (Amado, 1995, p. 132). A identidade das memórias pessoais e coletivas “um enunciado que membros de um grupo vão produzir a respeito de uma memória supostamente comum a todos os membros do grupo” (Candau, 2021, p. 24). Memórias estas “ajudam a manter a história viva e dinâmica.” (Neunfeld, 2016, p. 30). Conforme Halbwachs, o sujeito que lembra ou “o laço vivo das gerações” (Halbwachs, 2006, p.50).

As trajetórias são o relato de uma história, nas palavras de Bourdieu, “uma história e o relato desta história” ou, “uma trajetória, ou seja, um caminho que trilhamos ininterruptamente.” (Bourdieu, 2006, p. 183). E, nestes caminhos trilhados, se encontram e “Se desvendam trajetórias de vida. Esse processo de construção tem na narrativa a qualidade de possibilitar a autocompreensão, o conhecimento de si, àquele que narra a sua trajetória.” (Abrahão, 2004, p. 203). As pesquisas nos possibilitam entender “pela leitura transversal das trajetórias de vida pessoal e profissional [...] pudemos apreender teorias e práticas de formação, de ensino, de relações interpessoais e institucionais, de construção identitária- do ser educador.” (Abrahão, 2004, p. 204).

Entre as fontes de pesquisa, encontramos a iconografia que tem ocupado um importante terreno de pesquisa pois “os registros iconográficos também podem se constituir como rico recurso para pesquisas de historiadores.”(Ferreira e Delgado, 2023, p. 28). Embora em dados momentos da história, as imagens tenham sido utilizadas para promover discursos massificadores. “Imagens são discursos influentes que se fixam na memória como tatuagens.”(Schwarcz e Gomes, 2018, p.47). As imagens podem ser um excelente recurso e fonte de pesquisa. “As imagens podem testemunhar o que não pode ser colocado em palavras.” (Burke, 2017, p. 51). E “a fotografia se tornou um dos principais instrumentos capazes de nos fazer conhecer determinada experiência, dando-nos a impressão de dela participar” (Sontag, 1981, p. 10).

O trabalho com a história se opera de variadas maneiras, talvez por se trabalhar com o humano. “A história, como toda atividade de pensamento, opera por descontinuidades: selecionamos acontecimentos, conjunturas e modos de viver, para conhecer e explicar o que se passou.”(Alberti, 2004, p. 14). E quando se trata de uma entrevista de História Oral, ela não é exceção nesse conjunto. “Mas há nela uma vivacidade, um tom especial, característico de documentos pessoais.”Alberti, 2004, p. 14). Nos amparamos na metodologia de análise de documentos de que “Tudo o que é vestígio do passado, tudo o que serve de testemunho, é

Histórico do artigo:
Submetido em: 16/01/2025 – Aceito em: 10/04/2025

V. 10, nº 01, jan.-jun., 2024, artigo nº 2601 | claec.org/relacult | e-ISSN: 2525-7870

considerado como documento ou fonte." (Cellard, 2012, p. 297.

Na pesquisa apresentada neste artigo estamos encontrando no processo de investigação uma infinidade de fontes históricas para analisar e delimitar com quais fontes seguiremos. Conforme já mencionado acima, entre as fontes estão as fotografias e muitas delas são inéditas por estarem no acervo familiar, dos guardados familiares da família Wille. Outra fonte encontrada, e bastante profícua, são os escritos dos dois pesquisados, John Hartmeister e Emílio Wille, alguns destes escritos são memórias póstumas, outros são palestras, relatos do dia-a-dia, alguns os pesquisados escreveram em língua portuguesa, outros em inglês e outros escritos em língua alemã. Também estão sendo realizadas entrevistas com familiares e alunos do Emílio Wille. Além de pesquisas em documentos e outros registros e aportes que compõem a história e trajetória destes dois professores-pastores.

Diante dessa consideração inicial, iremos discutir a trajetória e projetos educacionais dos sujeitos aqui apresentados para depois apresentar os acervos fotográficos para mobilizar e compreender as trajetórias educacionais e religiosas.

Trajetórias e projetos educacionais

Pelos relatos escritos deixados por Hartmeister, que foram publicados posteriormente, podemos ver quais eram as suas motivações ao chegar ao Brasil e começar a escola. "Chegámos ao Brasil com o propósito de plantar a Igreja da doutrina pura. Se é que a nossa obra se devesse coroar de êxito, necessário nos era possuir uma escola para formação de obreiros nativos da Igreja." (Hartmeister, 1951, p. 2). É possível ver também, pelos escritos do estadunidense, os desafios para concretização do projeto, uma vez que o início da instalação deste Seminário em Bom Jesus não foi de fácil aceitação por toda comunidade, por desconfiarem que os Estados Unidos poderia se apropriar de suas terras após a construção das edificações "Não desistirei deste projeto nem irei dentro de três meses. Porém isto farei: convocarei uma assembleia regular de toda a congregação, e aí vamos discutir o assunto."(Hartmeister, 1951, p. 2). O projeto da fundação do instituto foi exitoso, porém breve.

No século XX, a humanidade passou pelo surto da epidemia de coqueluche, uma doença que foi uma das maiores causadoras da mortalidade infantil nos Estados Unidos, e também muito comum aqui no Brasil. Diante deste cenário a família Hartmeister foi duramente atingida. "Em setembro de 1904 nossa pequena filha faleceu de coqueluche. Isto foi um grande choque para minha esposa e desde aquele acontecimento suas forças, a olhos

Histórico do artigo:
Submetido em: 16/01/2025 – Aceito em: 10/04/2025

vistos, começaram a minguar." (Hartmeister, 1951, p. 7). A esposa de John Hartmeister, Theodora Hartmeister, trabalhou lado a lado com o marido no projeto de formar pastores-professores no Brasil. "Ela, porém, deu todas as suas forças pela causa do Instituto até o início de 1905. Então desfaleceu completamente e senti que meu dever era o de dar a ela toda a atenção e cuidado." (Hartmeister, 1951, p. 7).

Neste contexto foram encerradas as atividades do Instituto teológico em Bom Jesus em 1905. "Enviei os rapazes para casa quando estavam no início de seu segundo ano de estudo, dizendo-lhes que os chamaria de volta tão logo pudéssemos continuar o trabalho." (Hartmeister, 1951, p. 7). Pelo relato escrito, a primeira intenção do professor John Hartmeister era retomar as aulas com os alunos em Bom Jesus, mas não foi possível. "As coisas, porém, foram de mal a pior em nossa família. Não vislumbrei outra solução a não ser voltar aos Estados Unidos, pelo menos por algum tempo, até que minha esposa recuperasse sua saúde. (Hartmeister, 1951, p. 7). Dois dos cinco alunos do instituto viajaram para os Estados Unidos para concluir seus estudos lá, Emílio Wille e Adolf Flor "foram para o Seminário de Springfield/EUA, em 1907, onde estudaram até 1910." (Rehfeldt, 2003, p.71). Esses dois estudantes retornaram para o Brasil e começaram seus ministérios pastorais. "Foram os primeiros frutos de nossos humildes esforços no Instituto de Bom Jesus." (Hartmeister, 1951, p. 8). Emílio Wille atendeu comunidades na região Sul/RS, na Serra dos Tapes, no Vale do Rio Pardo e na Costa Doce ao longo da sua vida profissional, nos primeiros anos atuou como professor e depois como pastor.

John Hartmeister nasceu nos Estados Unidos no dia 11 de janeiro de 1877 em Drake no Missouri e veio para o Brasil no ano de 1901, foi o diretor - fundador e o primeiro professor do Seminário Concórdia em Bom Jesus no 4º Distrito de São Lourenço do Sul/RS, regressou para o seu país no ano de 1905 e faleceu em 7 de julho de 1965 em Denver no Colorado/EUA.

Emílio Wille foi um dos primeiros alunos, dos cinco primeiros alunos do Seminário Concórdia em Bom Jesus (1903 - 1905), nasceu em 13 de novembro de 1886, na localidade da Harmonia em São Lourenço do Sul/RS-BR, foi aluno de Hartmeister em Bom Jesus e quando este voltou para o seu país, e aconteceu o fechamento temporário do Seminário Concórdia no Brasil, o aluno Emílio Wille viajou para os Estados Unidos para concluir os seus estudos teológicos, em 1910 se formou pelo Seminário de Springfield em Illinois, voltou para o seu país natal, o Brasil, onde trabalhou como professor paroquial e depois como pastor da Igreja Evangélica Luterana, vindo a falecer em 16 de setembro de 1964 no município de

Histórico do artigo:
Submetido em: 16/01/2025 – Aceito em: 10/04/2025

Canguçu/RS-BR.

Dois professores, dois pastores, duas trajetórias de vida, dois países americanos envolvidos, um único ideal, o da educação luterana. É neste contexto histórico que se desenvolve o início do instituto do Seminário Concórdia e o trabalho da IELB no interior do município de São Lourenço do Sul no estado do Rio Grande do Sul dentro da comunidade pomerana que se estabeleceu na região Sul do Brasil.

Acervos fotográficos

Mesmo com esforços exaustivos de pesquisa, as trajetórias de vida dos dois pesquisados aqui apresentadas estão fragmentadas e com lacunas. Mas muitas são as fontes encontradas no decorrer das investigações e entre elas muitas fotografias. Diante deste fato, neste trabalho, serão apresentadas algumas imagens para compor a história dos sujeitos estudados. Por mais que "A fotografia não é um rastro visual passivo do passado, pois, enquanto materialidade de uma representação visual, sua produção foi selecionada e construída."(Le Goff, 1996). Ela nos ajuda a entender e compreender vários momentos históricos como bem descreve Peter Burke "Imagens, assim como textos e testemunhos orais, são uma forma importante de evidência histórica. Elas registram atos de testemunho ocular." (Burke, 2017, p.30).

Através das fotografias podemos ver detalhes de determinada época histórica, que talvez outras fontes não iria registrar com tanta fidedignidade para pesquisarmos. "As fotos mostram as pessoas incontestavelmente presentes num lugar e numa época específica de suas vidas; agrupam pessoas e coisas que, um instante depois, se dispersaram, mudaram, seguiram o curso de seus destinos independentes." (Sontag, 1981, p. 43). Muitas vezes a iconografia nos revela algo que fica eternizado nessa captura da imagem. "A imagem, por vezes, foge da intencionalidade e o não desejado fica registrado." (Luchese, 2014, p. 155). As imagens são portanto uma importante fonte de informação. "Imagens são documentos de imensa potência, circulação e reflexibilidade; tanto que, por vezes, pensamos conhecer um evento a partir da iconografia que o cercou e que nos foi legada."(Schwarcz e Gomes, 2018, p.47). Mesmo que por vezes as imagens capturadas tenham uma intencionalidade, ainda assim são extremamente úteis como fontes de análise. "Observe-se o caso de algumas fotografias que [...] ilustram bem o caso apontado por Ginzburg de vozes incontroladas dos documentos."(Luchese, 2014, p. 154).

As fotografias por muito tempo foram pouco utilizadas nos trabalhos históricos. Ou

Histórico do artigo:
Submetido em: 16/01/2025 – Aceito em: 10/04/2025

V. 10, nº 01, jan.-jun., 2024, artigo nº 2601 | claec.org/relacult | e-ISSN: 2525-7870

como bem descreve Lilia Schwarcz, tem um uso "um tanto conservador".

> Não por coincidência é comum encontrar uma utilização um tanto conservadora das imagens em nossos ensaios. Um "clássico" é colocá-las em apêndices ao final de livros e textos, como se elas não precisassem de maiores explicações ou se não fosse necessário escrutinar suas origens sociais, clientelas, contextos, recepção ou circulação. Mais ainda, elas em nada interfeririam na obra, e por isso poderiam ficar dispostas no seu final, para mero deleite do olhar. (Schwarcz, 2014, p. 392).

Para o momento histórico do início do século XX, e a região geográfica que estamos estudando neste trabalho, as fotografias não era práticas muito recorrentes, eram de difícil acesso e onerosas para os grupos sociais que predominam, ou seja, que aparecem em maior número nesta pesquisa; os negros e pomeranos.

Este trabalho se debruça sobre quatro imagens da vida profissional dos dois pesquisados aqui apresentados. "A imagem fotográfica apresenta-se como um testemunho visual." (Bencostta, 2011, p. 402). Estas quatro fotografias foram encontradas no processo de pesquisa em diferentes lugares como, o acervo particular da família Wille, o acervo do Museu Cultural da Picada Pomerânia - Memorial da Casa Hartmeister-SLS/RS, e o Centro de memória e pesquisa HISALES/UFPEL.

Na primeira fotografia temos o professor e primeiro diretor do instituto teológico - Seminário Concórdia da IELB, John Hartmeister com seus cinco alunos no 4º Distrito de São Lourenço do Sul. Esta fotografia compõe o acervo do Museu cultural da Picada Pomerânia e Memorial da Casa Hartmeister.

Fotografia 01: Professor John Hartmeister com seus cinco alunos em Bom Jesus (1903).

Histórico do artigo:
Submetido em: 16/01/2025 – Aceito em: 10/04/2025

V. 10, nº 01, jan.-jun., 2024, artigo nº 2601 | claec.org/relacult | e-ISSN: 2525-7870

Fonte:Fotografia do Acervo do Memorial Hartmeister - Bom Jesus, São Lourenço do Sul/RS.

Esta imagem reproduzida ao ar livre mostra o professor sentado e os estudantes em pé próximo ao pomar de pêssegos e ao fundo da imagem a igreja da congregação São João de Bom Jesus em 1903. Vemos então, o pastor estadunidense, diretor John Hartmeister com os alunos Emílio Wille, Heinrich Drews, Ewald Hirschmann, Francisco Hoffmann e Adolf Flor. Os estudantes moravam num alojamento que foi organizado por alguns membros da congregação para que os alunos pudessem ficar em Bom Jesus, conforme os documentos históricos da comunidade foi reconstruído com tijolos um estábulo que existia na propriedade e que serviu de dormitório e sala de aula. Os alunos tinham que trabalhar quatro horas diárias nos afazeres agrícolas da propriedade. E estudavam durante quatro horas diárias. Eles "tinham um programa completo de estudos e trabalhos."(Rehfeldt, 2003, p.54). Este "programa de estudos incluía: História Bíblica, Catecismo, Hinos, Salmos, Línguas Alemã, Portuguesa e Latina, História Brasileira, História Geral, […] e outras disciplinas."(Rehfeldt, 2003, p.55). O professor e sua família se dedicavam e acolhiam os estudantes como sendo da família " Os estudantes viviam num ambiente familiar com o seu professor. Era simples a rotina diária e passavam por muitas dificuldades." (Weiduschadt e Tambara, 2008, p. 198). Os Hartmeister e os alunos se dedicaram muito para o sucesso do Seminário. "O Sínodo não estava investindo muito neste projeto. Ele deveria contar com a disponibilidade do pastor Hartmeister em acumular muitas tarefas e da boa vontade dos estudantes em suportar sacrifícios." (Weiduschadt e Tambara, 2008, p. 198). O dia-a-dia era de muito trabalho e estudos naqueles primórdios do que foi o início do Seminário Concórdia da Igreja Evangélica Luterana do Brasil-IELB.[6]

Na segunda fotografia que foi tirada em outro ângulo, mas no mesmo local da congregação São João de Bom Jesus em São Lourenço do Sul, quarenta anos depois da primeira fotografia. E nela podemos ver Emílio Wille com seus alunos. Esta fotografia está no acervo do Centro de memória e pesquisa HISALES (História da alfabetização, leitura, escrita e dos livros escolares) da Universidade Federal de Pelotas/UFPEL.

[6]Sínodo de Missouri (LC-MS), atualmente no Brasil Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB). Para aprofundar o assunto ver Weiduschat (2007).

Histórico do artigo:
Submetido em: 16/01/2025 – Aceito em: 10/04/2025

V. 10, nº 01, jan.-jun., 2024, artigo nº 2601 | claec.org/relacult | e-ISSN: 2525-7870

Fotografia 02: Professor Emílio Wille com seus alunos em Bom Jesus (1943).

Fonte:Fotografia do Acervo do Hisales-UFPEL/Universidade Federal de Pelotas/RS.

Nesta imagem do ano de 1943, vemos o professor-pastor Emílio Wille com os alunos da escola paroquial que funcionava ao lado da igreja da comunidade São João de Bom Jesus, os estudantes eram filhos dos membros da congregação. A educação escolar era muito valorizada pelos imigrantes, que tinham como lema que ao lado de cada igreja uma escola. Esta valorização começou já no Século XVI com a orientação do reformador Martinho Lutero que publicou "Aos conselhos de todas as cidades da Alemanha para que criem e mantenham as escolas e uma prédica para que se mandem os filhos à escola." (Dreher, 2014, p. 148). Estas práticas foram trazidas além mar e foram mantidas pelas paróquias de imigrantes pomeranos da imagem que está acima apresentada. "A criação e promoção de escolas foi uma das principais marcas da igreja Evangélica Luterana do Brasil no primeiro século de sua existência." (Rehfeldt, 2003, p. 51). Na maioria dos casos o professor dessas escolas paroquiais era também pastor nas congregações.

Emílio Wille era filho de imigrantes pomeranos e falava fluentemente a língua pomerana, esta habilidade, conforme os escritos Carlos Warth lhe atribuíram "grande influência sobre os teuto-brasileiros que povoavam o Sul do estado." (Warth, 1979, p. 362). No ano de 1943, data da fotografia, estava em vigor no Brasil a campanha de nacionalização do governo Vargas "Os pomeranos, assim como outros descendentes de imigrantes no

Histórico do artigo:
Submetido em: 16/01/2025 – Aceito em: 10/04/2025

governo Getúlio Vargas, foram proibidos de falar a sua língua e eram perseguidos." (Neunfeld e Senna, 2013, p. 42). As aulas nas escolas paroquiais deveriam ser exclusivamente em língua portuguesa, ignorando o fato de muitos dos alunos chegarem nas escolas sem saberem falar a língua portuguesa. Este era mais um grande desafio para os professores daquela época histórica.

Na terceira fotografia, do ano de 1927, podemos observar, com a igreja como fundo da imagem o Professor Emílio Wille com os membros negros da primeira congregação luterana negra da IELB. Este templo foi construído pelos próprios membros em Canguçu na atual localidade de Solidez. "Emílio Wille, doou um terreno bem localizado e nele uma capela foi construída." (Rehfeldt, 2003, p. 99).

Fotografia 03: Emílio Wille e alguns membros da congregação na igreja de Manoel do Rego (1927).

Fonte: Fotografia do Arquivo particular da família Wille.

Emílio Wille ao voltar da sua formação dos Estados Unidos, nos primeiros anos, de 1911 até 1933, trabalhou como professor paroquial. Em Solidez trabalhava como professor da congregação Luterana que tinha como pastor o Augusto H. Drews que foi um dos pioneiros da IELB no trabalho com as comunidades negras. "O pastor Augusto Drews, iniciou em 1919 uma missão em língua portuguesa muito modesta e com maior sucesso na área de Canguçu, no Sul do Rio Grande do Sul."(Rehfeldt, 2003, p. 99). No início as atividades religiosas eram realizadas na casa da família Alves. "No começo realizava cultos na residência de uma pessoa negra, Valério Antônio Alves, cujo filho foi para o Seminário Concórdia e se tornou o primeiro pastor negro da América do Sul." (Rehfeldt, 2003, p. 99).

Histórico do artigo:
Submetido em: 16/01/2025 – Aceito em: 10/04/2025

V. 10, nº 01, jan.-jun., 2024, artigo nº 2601 | claec.org/relacult | e-ISSN: 2525-7870

Os estudos da história brasileira evidenciam que o início do século XX foi marcado por relações de tensões raciais no processo de formação do povo brasileiro. O Brasil também estava mergulhado em Revoluções neste período, no ano de 1923 O movimento revolucionário no Rio Grande do Sul das forças de Zeca Neto entram em Canguçu. Todas estas tensões refletiam na convivência entre os moradores. Na localidade de Solidez, 1º Distrito de Canguçu já existia uma congregação luterana, que atendia os descendentes de imigrantes europeus, na qual as pregações eram em língua alemã. Ocorreram conflitos entre os dois grupos e "As reivindicações e ações desenvolvidas para o ingresso e o direito de participar da comunidade luterana constituíram formas próprias de luta política, que resultaram na emergência de uma comunidade negra na região." (Oliveira, 2013, p. 16).

A igreja Luterana que começou na Alemanha no século XVI[7], mas que no caso do "Sínodo de Missouri, apesar de estar ligada à língua germânica, fora fundado nos Estados Unidos por imigrantes alemães, possuía espírito missionário, por isso, tinha a intenção de expandir a sua missão entre os lusos e negros."(Weiduschadt, Teixeira, Beiersdorf, 2013, p. 258). E foi neste contexto histórico que surgiu a congregação de Manoel do Rego. "Diante da relação das comunidades negras e pomeranas na região, em 1925 é fundada pelo Sínodo de Missouri a comunidade negra do Manoel do Rego no intuito de disseminar a religiosidade luterana a outras etnias." (Weiduschadt, Teixeira, Beiersdorf, 2013, p. 258).

Na quarta fotografia podemos ver o professor Emílio Wile, os membros da congregação de Manoel do Rego e o pastor Augusto H. Drews. Wille era o professor da comunidade e Drews o pastor.

Fotografia 04: Emílio Wille com os membros da recém fundada igreja de Manoel dos Regos (1927).

Fonte: Fotografia do Arquivo particular da família Wille.

[7] Martinho Lutero era monge da igreja Católica e iniciou um movimento no ano de 1517 que deu origem ao protestantismo. Para aprofundar o assunto ver Buss (2019) - Reforma Luterana ontem e hoje.

Histórico do artigo:
Submetido em: 16/01/2025 – Aceito em: 10/04/2025

V. 10, nº 01, jan.-jun., 2024, artigo nº 2601 | claec.org/relacult | e-ISSN: 2525-7870

Acredita-se que esta imagem foi registrada no dia da inauguração da igreja, quando em novembro de 1927 foi inaugurada, "na localidade de Manoel dos Regos, a 1,5 Km de Solidez, uma capela, onde também funcionava a escola. O terreno foi doado por um teuto-brasileiro, Emil Wille." (Rieth, 1999, p. 192). A congregação Manoel do Rego é muito ativa até hoje na Igreja da Igreja Evangélica Luterana do Brasil. Os moradores são do atual Quilombo de Manoel do Rego, em Canguçu-RS, que foi certificado como remanescente de quilombo pela Fundação Cultural Palmares pela Portaria n° 42/2007, de 16/04/2007. "A Comunidade de Manoel do Rego fica na região de Solidez, a 20 km de Canguçu, cidade localizada a 274 Km de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul. O surgimento de tal comunidade tem como marco principal o início do século XX." (Oliveira, 2013, p. 16).

As imagens aqui apresentadas mobilizam inicialmente a trajetória dos dois pesquisados, John Hartmeister e Emílio Wille. E com auxílio das demais fontes de pesquisa que estamos utilizando será possível compreender um pouco mais sobre suas trajetórias de vida.

Considerações finais

A pesquisa ainda está em fase de andamento inicial, mas já podemos observar como as trajetórias destes dois educadores inspiraram outros do seu meio, através de suas influências e contribuições positivas na educação. Superando os desafios da época política, social e religiosa na qual os dois pesquisados estavam imersos. Eles contribuíram de forma positiva para a educação no meio que estavam inseridos.

As quatro imagens que aqui carregamos, revelaram um pouco mais da formação e o trabalho de John Hartmeister e Emílio Wille no Seminário e suas atuações nas comunidades em que atuaram. A utilização das fotografias nos permite ter uma melhor compreensão dos processos históricos pois a fonte iconográfica visual traz à baila a pesquisa do que ficou registrado desta época e suas representações.

Referências

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. *A aventura (auto)biográfica: teoria & empiria*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

AMADO, Janaína. O grande mentiroso: tradição, veracidade e imaginação em história oral. *Revista História*, São Paulo, n. 14, p. 125–136, 1995.

BARROS, José D'Assunção. *Teoria e formação do historiador*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

Histórico do artigo:
Submetido em: 16/01/2025 – Aceito em: 10/04/2025

BENCOSTTA, Marcus Levy. Memória e cultura escolar: a imagem fotográfica no estudo da escola primária de Curitiba. *Revista Brasileira de História da Educação*, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 397–441, jan./jun. 2011.

BOURDIEU, Pierre. A ilusão bibliográfica. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (org.). *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 183–191.

BURKE, Peter. *Testemunha ocular: o uso de imagens como evidência histórica*. São Paulo: Editora UNESP, 2017.

BUSS, Paulo Wille (org.). *Reforma Luterana ontem e hoje*. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2019.

CANDAU, Joel. *Memória e identidade*. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2021.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

FERREIRA, Marieta de Moraes; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. História do tempo presente e ensino de história. *História Hoje*, v. 2, n. 4, p. 19–34, 2013.

GRANZOW, Klaus. *Pomeranos sob o Cruzeiro do Sul: colonos alemães no Brasil*. Tradução de Selma Braum. Vitória, ES: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2009. Título original: *Pommeranos unter dem Kreuz des Südens: Deutsche Siedler in Brasilien*. Obra publicada na Alemanha por Horst Erdmann Verlag/Tübingen und Basel, 1975.

HARTMEISTER, John. Semeando o grão de mostarda. *Mensageiro Luterano*, ano 36, n. 1, p. 2–4, jan. 1951.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. 4. ed. Campinas: Unicamp, 1996.

LUCA, Tania Regina de. *Práticas de pesquisa em História*. São Paulo: Contexto, 2022.

LUCHESE, Terciane Ângela. Modos de fazer História da Educação: pensando a operação historiográfica em temas regionais. *História da Educação*, Porto Alegre, v. 18, n. 43, p. 145–161, maio/ago. 2014. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/52141. Acesso em: [inserir data de acesso].

NEUNFELD, Beatriz Hellwig. *A história oral na escola: memórias e esquecimentos na cultura do povo tradicional e no ensino de História em São Lourenço do Sul/RS*. 2016. 109 f. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande, RS, 2016.

NEUNFELD, Beatriz Hellwig; SENNA, Adriana K. Práticas de pesquisa nas aulas de História a partir da vivência dos alunos. *Revista de Educação Histórica – REDUH*, Curitiba: UFPR, p. 39–50, 2014.

OLIVEIRA, Wilson José Ferreira de. De gente de cor a quilombolas: desigualdades, religião e identidade. In: FLOSS, Mayara (org.). *Caderno I Seminário Estadual de Saúde Tradicional: Indígenas e Quilombolas*. Rio Grande: FURG, 2013.

RIETH, R. W. Evangélicos de "alma branca": os negros e o protestantismo no Brasil. In: HOCK, I. S. (org.). *Brasil: outros 500 – protestantismo e resistência indígena, negra e popular*. São Leopoldo: Sinodal/EST, 1999. p. 172–200.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; GOMES, Flávio (org.). *Dicionário da escravidão e liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. Lendo e agenciando imagens: o rei, a natureza e seus belos naturais. *Sociologia e Antropologia*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 391–431, out. 2014.

Histórico do artigo:
Submetido em: 16/01/2025 – Aceito em: 10/04/2025

SONTAG, Susan. *Ensaios sobre fotografia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

WARTH, H. Carlos. *Crônicas da Igreja*. Porto Alegre: Editora da IELB, jan. 1979.

WEIDUSCHADT, Patrícia; TAMBARA, Elomar (org.). *Instituições formadoras de professores no Rio Grande do Sul*. Pelotas: UFPel, 2008.

WEIDUSCHADT, Patrícia; SOUZA, Marcos Teixeira; BEIERSDORF, Cássia Raquel. Afro-pomeranos: entre a Pomerânia lembrada e a África esquecida. *Identidade!*, São Leopoldo, v. 18, n. 2, p. 249–263, jul./dez. 2013.

Trayectoria De Vida De Los Maestros/Pastores Luteranos John Hart Meister Y Emílio Wille (1877 - 1965).

Resumen

Este trabajo busca presentar inicialmente la investigación que forma parte de la tesis doctoral. La investigación de tesis aborda la trayectoria de vida de dos docentes - pastores luteranos (Igreja Evangélica Luterana - actual IELB) que actuaron en São Lourenço do Sul/RS y la región a principios del siglo XX, siendo representativos en la historia de la educación en la región sur del sur de Brasil. El objetivo de esta publicación, principalmente a través de la colección fotográfica, es comprender la historia de vida de John Hartmeister y Emílio Wille, dos pastores luteranos que actuaron como docentes a lo largo de sus carreras profesionales. El objetivo es analizar las motivaciones y desafíos que enfrentaron los sujetos de investigación a lo largo de sus trayectorias educativas y las influencias que tuvieron en la vida de sus estudiantes y la comunidad en la que vivieron. Como contribución metodológica a la investigación se utilizará el análisis de documentos (Cellard, 2008), materiales didácticos y publicaciones de la Iglesia Evangélica Luterana de Brasil. En el análisis de datos, a través de entrevistas y documentos, el aporte teórico se centrará en la noción de trayectoria (Bourdieu, 2006), identificando patrones significativos en el recorrido de estos docentes. Las fuentes de la investigación son, por tanto, entrevistas de historia oral, escritos dejados por los dos profesores-pastores, publicaciones de trabajos, literatura académica sobre educación y formación docente (Abrahão, 2004), documentos institucionales y numerosas fotografías, movilizadas aquí en esta discusión. , utilizando iconografía (Sontag, 1981).

Palabras-clave: Historia de la Educación, Trayectoria de Vida, Educación Luterana y Fotografía.

Trajectory Of Life The Lutheran Teachers/Pastors John Hartmeister And Emílio Wille (1877 - 1965).

Abstract

This work seeks to initially present the research that is part of the doctoral thesis. The thesis investigation deals with the life trajectory of two teachers - Lutheran pastors (Igreja Evangélica Luterana - Current IELB) who worked in São Lourenço do Sul/RS and the region at the beginning of the 20th century, being representative in the history of education in the southern region. from Southern Brazil. The aim of this publication, mainly through the photographic collection, is to understand the life story of John Hartmeister and Emílio Wille, two Lutheran pastors who worked as teachers throughout their professional careers. The aim is to analyze the motivations and challenges that the research subjects faced throughout their educational trajectories and the influences they had on the lives of their students and the community in which they lived. Document analysis (Cellard, 2008), teaching materials and publications of the Evangelical Lutheran Church of Brazil will be used as a methodological contribution to the research. In data analysis, through interviews

Histórico do artigo:
Submetido em: 16/01/2025 – Aceito em: 10/04/2025

V. 10, nº 01, jan.-jun., 2024, artigo nº 2601 | claec.org/relacult | e-ISSN: 2525-7870

and documents, the theoretical contribution will be centered on the notion of trajectory (Bourdieu, 2006), identifying significant patterns in the journey of these teachers. The sources of the research are, therefore, oral history interviews, writings left by the two teacher-pastors, work publications, academic literature on education and teacher training (Abrahão, 2004), and institutional documents and many photographs, mobilized here in this discussion, using iconography (Sontag, 1981).

Keywords: History of Education, Life Path, Lutheran Education and Photography.

Histórico do artigo:
Submetido em: 16/01/2025 – Aceito em: 10/04/2025